

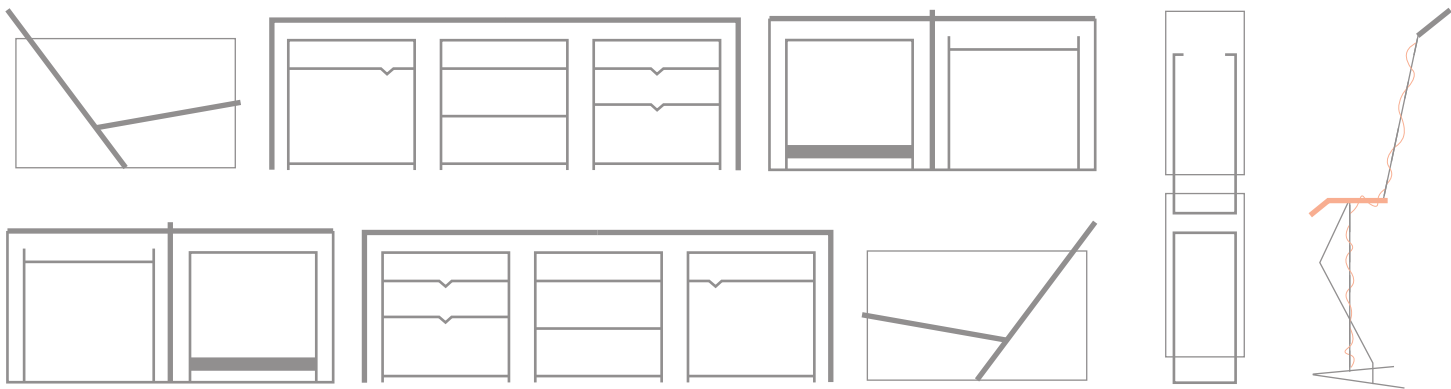
emobilília apresenta

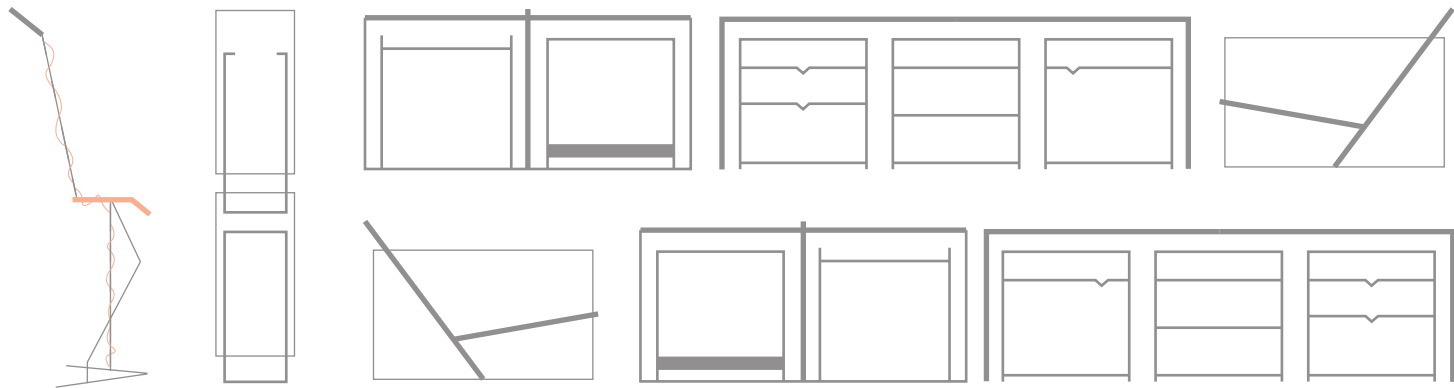


raistros
cerrado^{do}

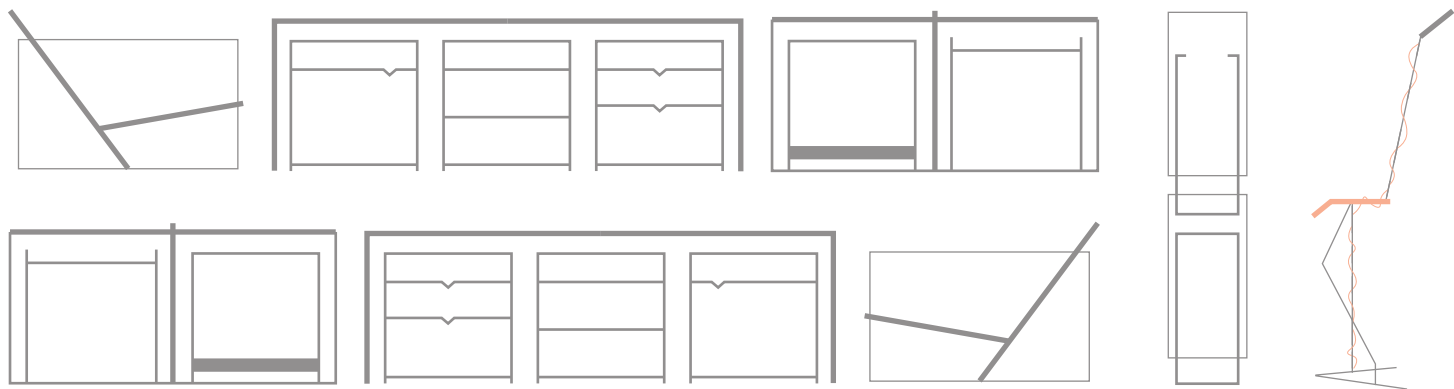


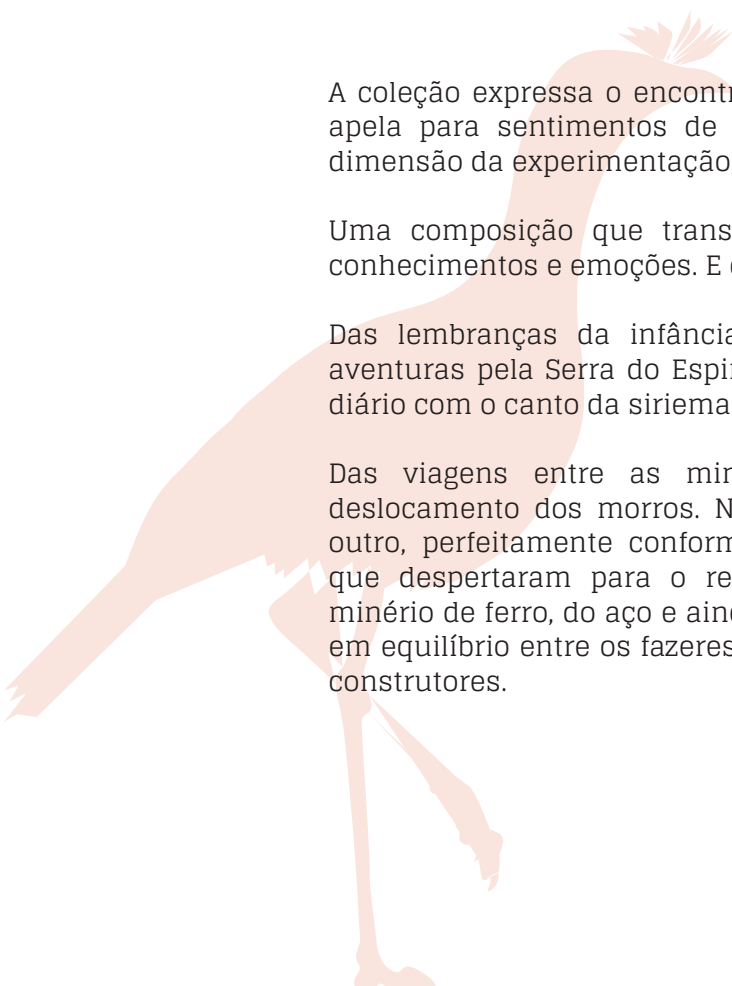
rastros do





cerrado





A coleção expressa o encontro entre a dimensão humana que apela para sentimentos de espontaneidade e liberdade, e a dimensão da experimentação, do pensamento e da atitude.

Uma composição que transita entre memórias e vivências, conhecimentos e emoções. E deixa rastros...

Das lembranças da infância dos rastros da jaguatirica em aventuras pela Serra do Espinhaço ou ainda do encantamento diário com o canto da siriema no parque da Gruta da Lapinha.

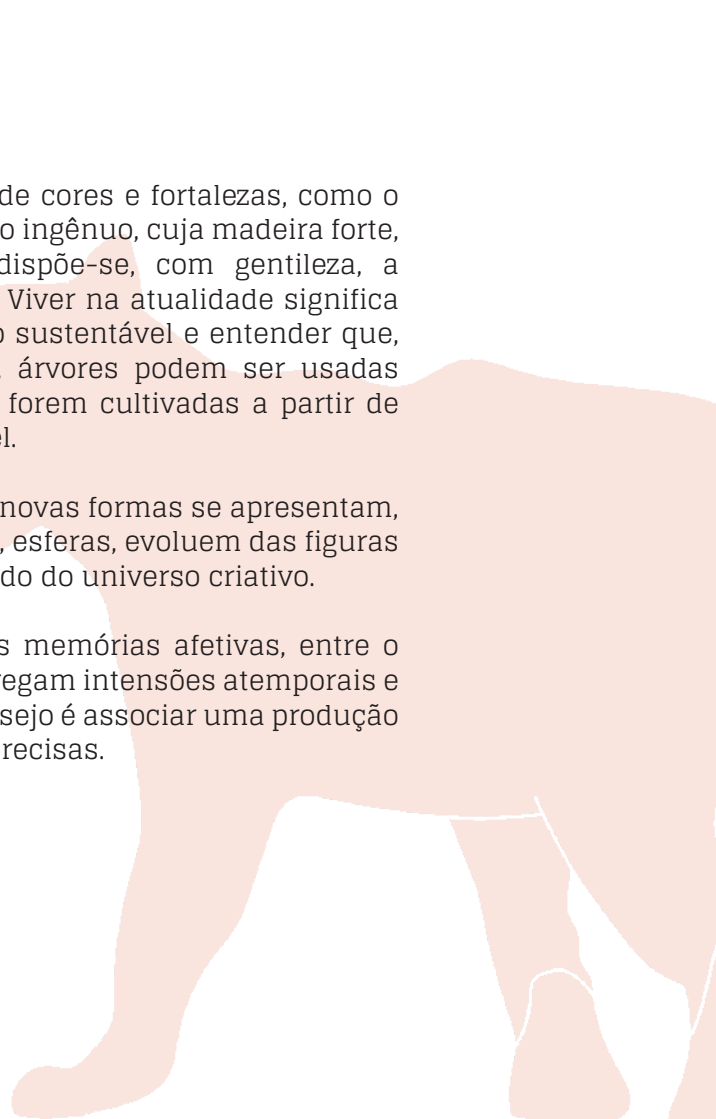
Das viagens entre as minas e as gerais observando o deslocamento dos morros. Num dia disformes e naturais, no outro, perfeitamente conformados após minerados. Vivências que despertaram para o reconhecimento dos materiais, do minério de ferro, do aço e ainda para a investigação de técnicas em equilíbrio entre os fazeres dos antigos ferreiros e dos novos construtores.

Viver no cerrado significa impregnar-se de cores e fortalezas, como o ipê, árvore de flores multicolores e aspecto ingênuo, cuja madeira forte, de tonalidade caramelo acinzentado, dispõe-se, com gentileza, a construir móveis e assoalhos das casas. Viver na atualidade significa comprometer-se com o desenvolvimento sustentável e entender que, sem maiores danos ao meio-ambiente, árvores podem ser usadas como matéria-prima exclusivamente se forem cultivadas a partir de um plano de manejo florestal responsável.

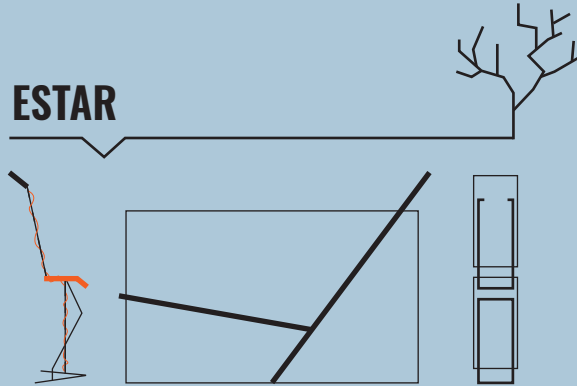
Ao longo da trajetória do bicho inventivo, novas formas se apresentam, planas e não tão planas, cascas, cilindros, esferas, evoluem das figuras simples as compostas e vão se apropriando do universo criativo.

Um diálogo entre o contemporâneo e as memórias afetivas, entre o design e a sustentabilidade. As peças carregam intensões atemporais e multifuncionais. A cada novo projeto, o desejo é associar uma produção artesanal às técnicas fabris eficientes e precisas.

Que os rastros ganhem seus espaços.



ESTAR







poltrona
Cavaco







chapeleiro
Espio







luminária
Siriema







luminária de mesa

Siriema







luminária de mesa
Pequizeiro





cabideiro
Rastros





Formas geométricas, aconchego e simplicidade.

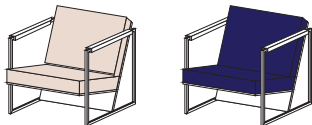
A poltrona cavaco é uma peça de intensão atemporal com uma pitada de poesia que fica por conta dos rastros da jaguatirica que passeou sobre a peça.

Sente-se e fique a vontade para bater um papo ou cavaquear!

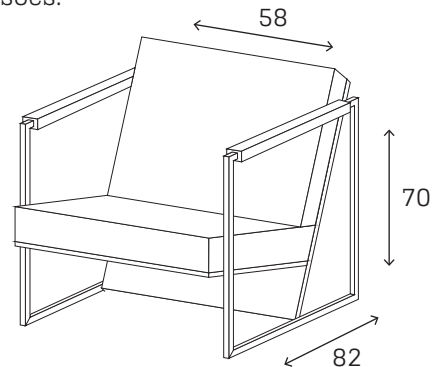
Materiais: aço carbono e compensado multilaminado de freijó ou ipê.

Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Cores disponíveis:



Dimensões:





chapeleiro Espio

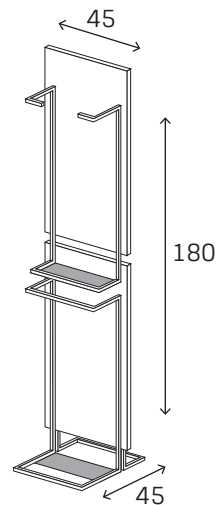
Um chapeleiro delicado e divertido que empresta suas formas para cabides, prateleiras e suportes.

Tudo pronto? Então espia no espelho para saber se ficou bonito!

Materiais: aço carbono e compensado multilaminado de freijó ou ipê

Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Dimensões:





luminária Siriema

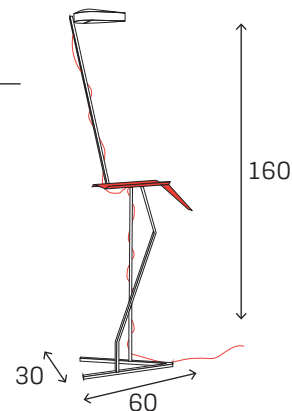
Uma luminária de intensão divertida. Encena a postura icônica da siriema apoiada em uma perna enquanto repousa a outra.

A cabeça é articulada em posições que permitem o uso como luminária de leitura ou de iluminação indireta. O cabo, encapado de tecido, colore sutilmente em tons que variam entre laranja e vermelho remetendo às cores mais evidentes da ave.

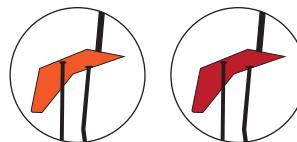
Materiais: aço carbono, chapa de container. Cabeça em chapa de aço carbono ou madeira maciça freijó.

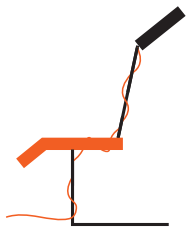
Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Dimensões:



Cores disponíveis:





luminária de mesa Siriema

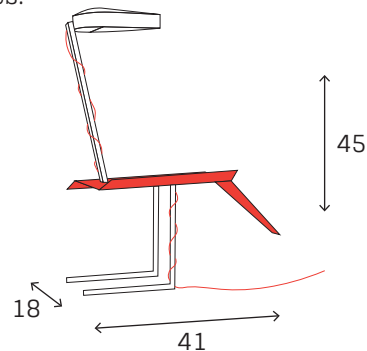
Nos campos do cerrado a siriema descansa com suas pernas dobradas para frente.

Do mesmo modo, a luminária repousa sobre as mesas, proporcionando uma iluminação direta ou indireta a partir da cabeça articulada. A chapa de container e o cabo encapado em tecido colorem a peça com as cores do bico da siriema.

Materiais:: chapa de container, aço carbono e madeira maciça freijó

Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Dimensões:





luminária de mesa Pequizeiro

No cerrado, os galhos retorcidos saem do tronco para alimentar as folhas. O pequizeiro, árvore símbolo do cerrado, é a inspiração para essa luminária.

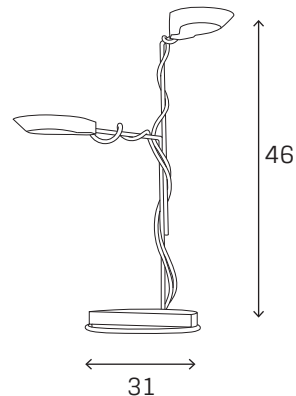
Da base de madeira e aço sai o fio encapado que se contorce ao redor da estrutura até alcançar as folhas esculpidas em madeira maciça.

Os componentes elétricos são embutidos e deixam em evidência apenas o principal: a luz.

Materiais: aço carbono e madeira maciça freijó

Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Dimensões:





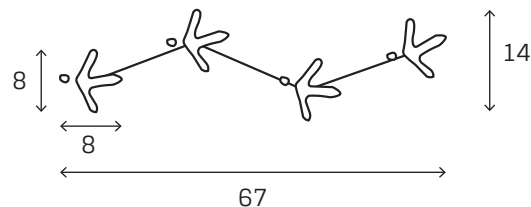
Os rastros da Siriema saem do chão e sobem pelas paredes transformados em cabideiro.

Versátil e divertido, a pegada pode vir em conjunto ou em unidades separadas. Desse jeito, os rastros se espalham pela parede do jeito que a imaginação mandar!

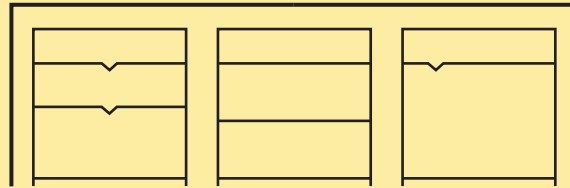
Materiais: chapa de container e aço carbono

Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Dimensões:



APARADOR E GABINETES



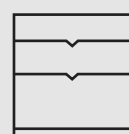
aparador
Foló





 gabinete
Biboca1

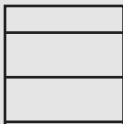




gabinete
Biboca2





 gabinete
Biboca3



gabinetes Biboca

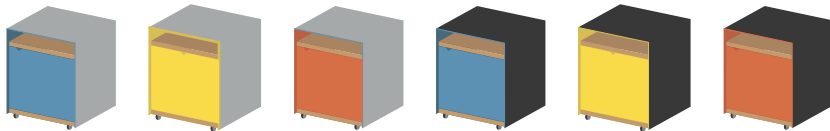
Uma carcaça de aço montada sobre um chassi de compensado multilaminado de ipê, essa é a "engenharia" dos gabinetes Biboca.

Produzidos nas versões prateleiras, gavetas e porta. Podem ser usados individualmente ou em conjunto com o aparador Foló.

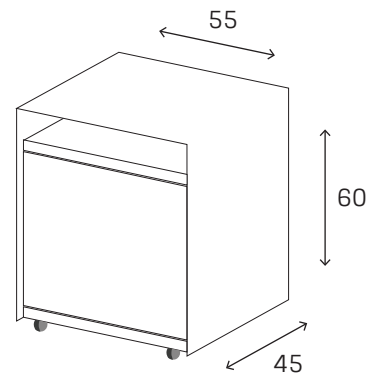
Materiais: chapa de aço carbono e compensado multilaminado de madeira ipê ou freijó.

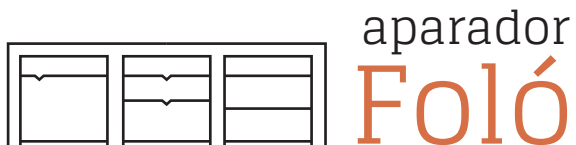
Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Cores disponíveis:



Dimensões:





O aparador Foló é uma peça básica que pode ser utilizada individualmente ou em conjunto com os gabinetes Biboca configurando um buffet . O tampo de compensado multilaminado de ipê se encaixa na estrutura de aço formando detalhes inusitados.

Como outras peças da coleção, a pitada de poesia fica por conta dos rastros da siriema que flanaram sobre as mesas.

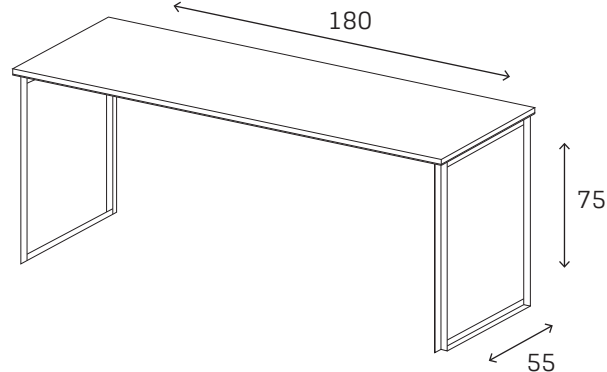
Materiais: aço carbono e compensado multilaminado de madeira ipê ou freijó.

Acabamentos:

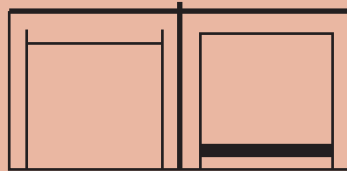
no aço: esmalte e verniz automotivo

na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

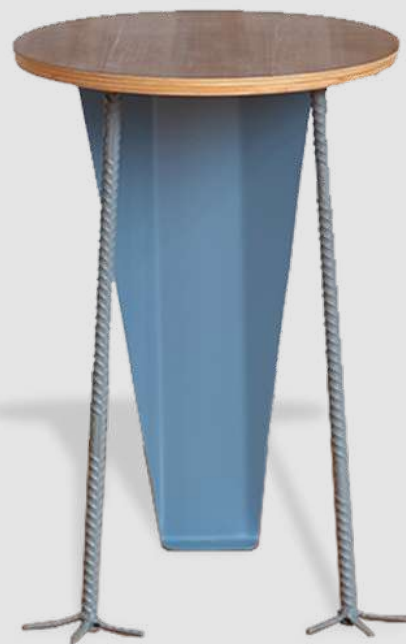
Dimensões:



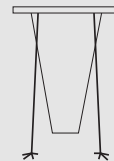
MESAS E BANCOS







banco
Siriema







mesa
Cambaio







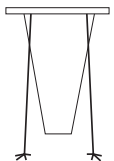
banco
Saruê 





banco
Batoré 





banco Siriema

Pequeno porém eficiente. O banco Batoré pode ser usado como banco, mesa de canto ou cabeceira. Faz composição com o conjunto Saruê ou com a mesa Cambaio.

A peça feita de chapa de aço carbono apresenta um visual delgado, colorido e simples. A prateleira interna feita de compensado multilaminado de ipê arremata a figura e aquece a imagem.

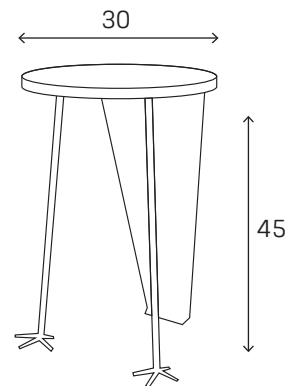
Materiais: aço carbono e compensado multilaminado de freijó ou ipê

Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo | na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Cores disponíveis:



Dimensões:



Saruê

O saruê é um pequeno marsupial que guarda os filhotes em sua bolsa no ventre. Da mesma forma, o conjunto saruê pode ser usado com as peças "guardadas" umas dentro das outras ou distribuídas quando se precisa de mais apoios.

Como outras peças da coleção rastros, a pitada de poesia fica por conta dos rastros da jaguatirica que passearam sobre as mesas.

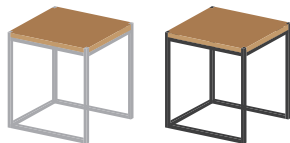
Materiais: aço carbono e compensado multilaminado de madeira ipê ou freijó

Acabamentos:

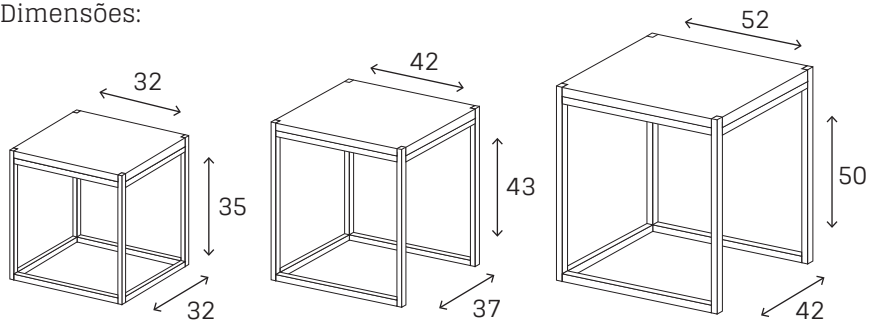
no aço: esmalte e verniz automotivo

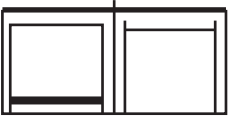
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Cores:



Dimensões:





mesa Cambaio

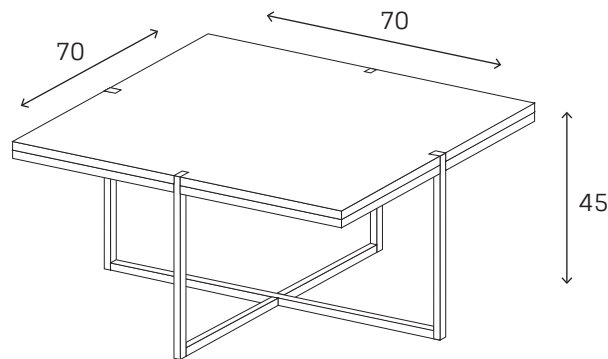
Os pés da mesa Cambaio deslocaram-se das extremidades para o centro oferecendo a possibilidade coordenar a mesa com pequenas mesas/bancos para formar um conjunto versátil, pratico e alegre.

Como outras peças da coleção rastros, a pitada de poesia fica por conta dos rastros da jaguatirica que passearam sobre as mesas. Faz composição com a mesa Saruê tamanho P e/ou com o banco Batoré.

Materiais: aço carbono e compensado multilaminado de madeira ipê ou freijó.

Acabamentos:
no aço: esmalte e verniz automotivo
na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Dimensões:



Batoré

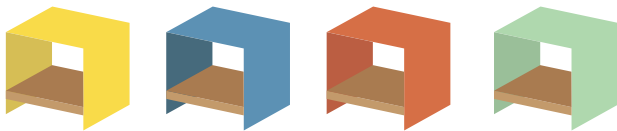
Pequeno porém eficiente. O banco Batoré pode ser usado como banco, mesa de canto ou cabeceira. Faz composição com o conjunto Saruê ou com a mesa Cambaio.

A peça feita de chapa de aço carbono apresenta um visual delgado, colorido e simples. A prateleira interna feita de compensado multilaminado de ipê arremata a figura e aquece a imagem.

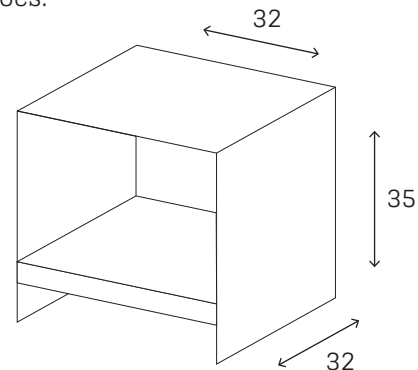
Materiais: aço carbono e compensado multilaminado de madeira ipê ou freijó.

Acabamentos: no aço: esmalte e verniz automotivo na madeira: óleo mineral e cera de carnaúba

Cores disponíveis:



Dimensões:



Rastros



As pegadas da jaguatirica e da siriema são marcadas a fogo na madeira com a mesma ferramenta usada no passado para identificar o gado.



glossário

Cada móvel da coleção foi batizado por expressões populares do norte de Minas Gerais, onde o cerrado ocupa grandes áreas.

batoré Baixinho.

biboca Vale acentuado e de difícil acesso.

cambaio Pessoa com as pernas arqueadas para dentro.

cavaco Conversa amigável, simples e despretensiosa; bate-papo, cavaqueira

espio Dar uma olhada, observar.

foló Largo, frouxo.

saruê Um dos nomes dados ao Gambá, animal da família dos marsupiais.

siriema As siriemas são pássaros marrons acastanhados e têm cerca de 90 cm de comprimento, com longas pernas, pescoços e caudas, de asas curtas.



contato

contato@emobililia.store

(31) 3689-8153

(31) 99953-5442 / 99934-5456

Rua São Sebastião, 1895 | Lapinha
Lagoa Santa/MG - CEP 33400-000

redes sociais

www.emobililia.store

 emobiliastore

 emobiliastore